



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

O projecto do Metro Ligeiro tem provocado grandes riscos para as finanças públicas, pois “não há data à vista para a sua conclusão nem um limite máximo para o seu orçamento”. Segundo algumas vozes críticas, com as mudanças dramáticas frequentemente ocorridas no traçado do metro e os consequentes atrasos provocados, as autoridades não ajustam atempadamente os trabalhos de acompanhamento, o que resulta num uso despropositado de fundos públicos. A título de exemplo do grande atraso ocorrido na primeira fase, o Governo autorizou, em 2014, a celebração de um contrato para a prestação dos serviços de «Revisão dos Documentos do Concurso para a Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da 1.ª Fase do Metro Ligeiro e da Respectiva Assistência Técnica», o que envolveu oito milhões de patacas; além disso, numa altura em que o Governo mantém 100 carruagens do comboio largadas num depósito, decidiu comprar ainda mais alguns vagões. A referida decisão é contra o senso comum e difícil de compreender por parte da população, a qual anseia, assim, que o Governo apresente uma explicação de forma directa.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Não há data à vista para a entrada em funcionamento do Metro Ligeiro.

Com que fundamentos é que as autoridades autorizaram o contrato para a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

prestação dos serviços de «Revisão dos Documentos do Concurso para a Prestação de Serviços de Operação e Manutenção da 1.ª Fase do Metro Ligeiro e da Respectiva Assistência Técnica»? Durante os últimos dois anos, o que é que os empreiteiros fizeram para rever alguns documentos e implementar apoio técnico?

2. Segundo os esclarecimentos das autoridades, os vagões extra adquiridos destinam-se ao “futuro desenvolvimento” da rede do metro, mas, com o actual atraso na conclusão do parque de materiais e oficina, e as disputas quanto ao traçado, que tornam a conclusão da obra imprevisível, o argumento do “futuro desenvolvimento” não é nada persuasivo. Podem as autoridades explicar, de forma directa e clara, quando e em que fase do projecto do metro ligeiro é que estes vagões extra adquiridos vão ser utilizados?

31 de Dezembro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**